

# Clampeamento Tardio do Cordão Umbilical: Efeitos Maternos no Parto Vaginal

Camila Karsburg Bessow<sup>1</sup>  
José Geraldo Lopes Ramos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autor, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
<sup>2</sup> Orientador, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



**UFRGS** **XXV SIC**  
PROPEAQ Salão Iniciação Científica  
CS - Ciências da Saúde

## INTRODUÇÃO

O clampeamento tardio do cordão umbilical é preconizado pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde. Entretanto, faltam resultados em relação ao sangramento pós parto, uma das principais causas de mortalidade materna no mundo.

## METODOLOGIA

Ensaio clínico randomizado entre gestantes a termo submetidas a parto vaginal no Centro Obstétrico do HCPA. O objetivo principal foi comparar a realização do clampeamento tardio (CT- clampeamento entre 1 e 3 minutos após o nascimento) com o clampeamento precoce (CP- imediato ao nascimento) do cordão umbilical. Foram analisados os níveis de hematócrito e hemoglobina materna antes e após 24 horas do parto nos dois grupos, além da ocorrência de complicações maternas e neonatais. Foi calculado um tamanho amostral de 147 pacientes para a hipótese de que o CT leva a uma diminuição de 0,3 g/dL na hemoglobina materna, com um poder de 80% e um  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS

Foram incluídas 261 gestantes submetidas a parto normal, com características semelhantes nos dois grupos randomizados (Tabela 1).

Não foram verificadas diferenças significativas entre os dois grupos em relação a variação do hematócrito e da hemoglobina (2,0 x 1,8g/dL) entre CT e CP, respectivamente) antes e depois do parto. Na Figura 1, está descrita a média de hemoglobinas em cada um dos grupos. Também, não houve diferença significativa na necessidade de ocitocina após o parto, tempo de internação materna e neonatal ou necessidade de fototerapia para o recém-nascido.

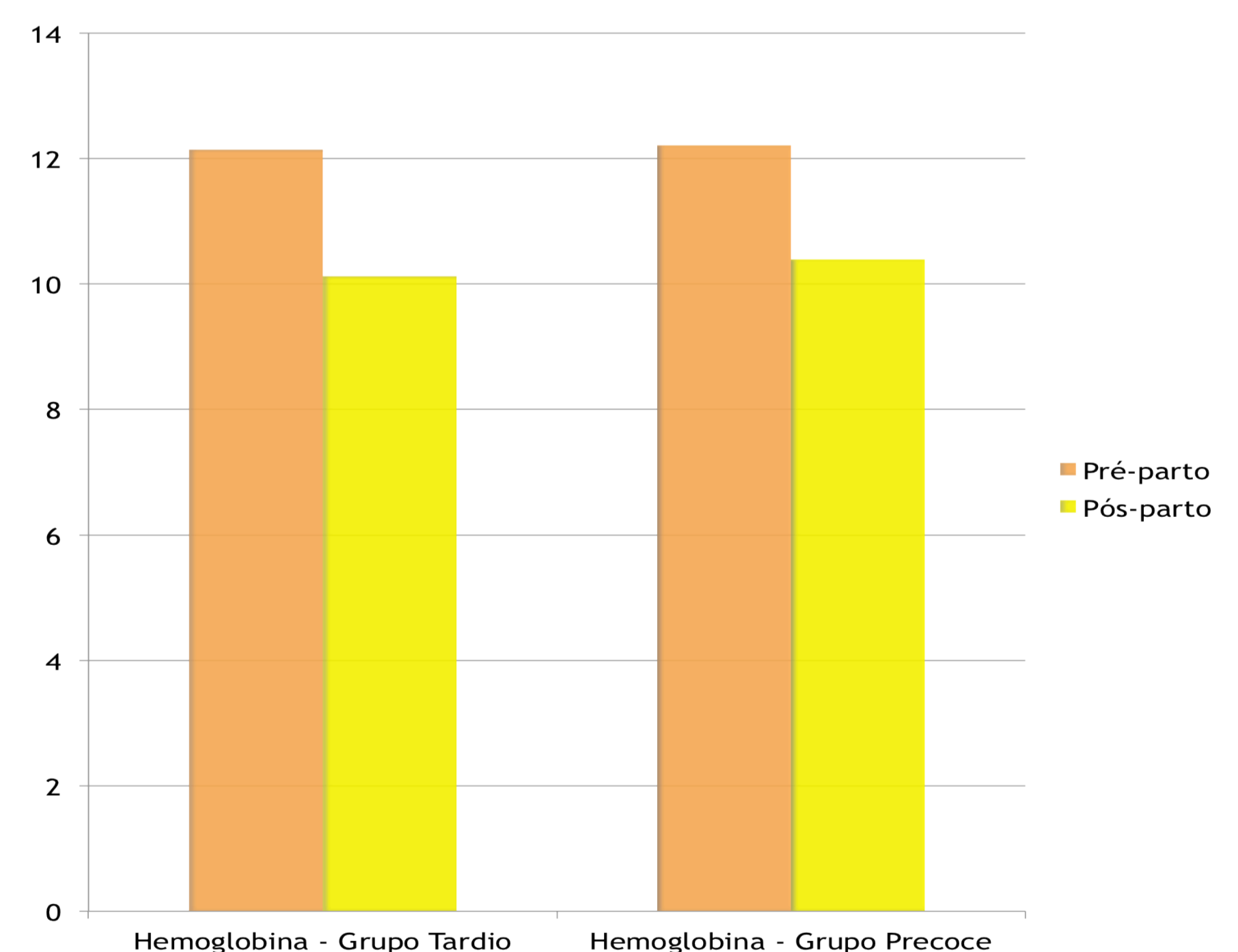
## REFERÊNCIAS

Chaparro C, Lancet, 2006 Jun 17;367(9527):1997-2004.  
McDonald SJ, Cochrane Database Syst Rev. 2008.  
Prendiville WJ, Cochrane Database Syst Rev., 2000;(2):CD000007.

Tabela 1. Característica da população

	Tardio(N=133)	Precoce (N=128)
Idade (anos)	25,5	26
Cor branca (%)	69	64
Altura (m)	1,61	1,62
Peso (kg)	78,0	77,6
Peso Recém-Nascido (gramas)	3320	3218
Alta (dias)	2,63	2,45
Idade Gestacional (semanas)	39,48	39,40

Figura 1. Hemoglobina materna antes e após o parto no grupo de clampeamento tardio e precoce do cordão umbilical.



## CONCLUSÕES

Não houve aumento de sangramento ou de complicações no pós parto nas pacientes submetidas ao clampeamento tardio, podendo esta prática ser realizada com segurança, salvo contra-indicações. Ainda são necessários estudos em relação aos partos cesáreos.



MODALIDADE  
DE BOLSA

PIBIC CNPq UFRGS